

Nota Pastoral: Semana Cáritas 2017

De 12 a 19 de Março, deste ano 2017, celebra-se a Semana Cáritas, com o tema «Família Construtora da Paz». Este tema vem propor o que há a fazer no verdadeiro centro de onde devem partir as ações e as transformações que se desejam – a Família e cada família. Enquanto slogan, não é somente para ecoar bem nos nossos ouvidos, musicalmente selectivos. É para traduzir, pedagógica e dinamicamente, o sentido e o método das ações a realizar. Traduz-se, dizendo que cada família, e cada pessoa em cada família, é chamada a ser construtora da paz. O método é, também, suposto, mas importante: primeiro, no coração de cada pessoa – membro da família – e, depois, como movimento a crescer e a envolver todas e todos, a realizar com cada pessoa que conhecemos e contactamos por qualquer movimento e circunstância de relação.

Neste dinamismo de construção da Paz, somos chamados a integrar todas e todos, nomeadamente, os grupos sociais que formam as chamadas “periferias”: refugiados, excluídos e pobres em geral, pessoas idosas e doentes, crianças, desempregados, pessoas de outra côr ou raça ou religião, não excluindo ninguém. Os dinamismos a criar no coração para reforçarem a amizade integradora, devem ser a solidariedade e o voluntariado, isto é, devem envolver a cabeça (todos são meus irmãos), o coração (amor inclusivo) e as mãos (que posso fazer e que vou fazer por estas e por estes?).

O nosso Sínodo Diocesano inspira-nos e envia-nos a concretizar, em cada hoje, estes movimentos, começando por cada família, por cada paróquia e/ou Unidade Pastoral, por cada Arciprestado. Nestas áreas e expressões, devo integrar o Movimento e Grupo, humano e cristão, de que sou parte, lembrando-me que, sem ter em conta os aspetos profundamente humanos, não resolvo, válida ou positivamente, os aspetos cristãos que quero atingir.

É Quaresma a caminho da Páscoa. É tempo propício para todas e todos nós fazermos a séria, real e verdadeira conversão necessária, pessoal e comunitária – a Deus e aos irmãos.

NOTA: Saúdo a Direção da Cáritas Diocesana e cada um dos grupos de solidariedade, a visitar ou a acolher quem sofre e está só. Igualmente, saúdo todos os que trabalham e criam amizade, proximidade, justiça e espírito e valores de família, em todos os lugares da nossa Igreja de Viseu.

Bispo Ilídio